

O sucesso de uma grande iniciativa social

Inaugura-se, hoje, oficialmente a Escola de Bellas Artes de Pernambuco

A cerimonia da inauguração será presidida pelo interventor Lima Cavalcanti

Em 20 de outubro de 1931, o Diário da Manhã, numa entrevista que o architecto Jayme Oliveira lhe concedeu sobre a Casa do Estudante Po-



Architecto Jayme Oliveira

bre, relembra a necessidade de que Pernambuco se resen- tia como um dos grandes cen- tros de progresso do paiz, pe- la ausencia de um instituto de ensino artistico com que pu- dessemos assegurar, entre nós, a evolução dos diversos ramos da instrução mais um factor material de intensidade.

Daquella data em deante foi o proprio architecto Jayme Oliveira quem, ao lado de ou- tros artistas dedicados, iniciou uma campanha ininterrupta e abnegada em favor da realiza- ção da idéa, anteriormente fracassada varias vezes.

Mezes depois se esboçava ni- tidamente o exito da iniciativa empreendida sob os auspícios da melhor acolhida publica e dos esforços de um grupo de propugnadores do alevanta- mento cultural de Pernambu- co.

Já a Escola de Bellas Artes era, então, um emprehendi- mento victorioso, apoiado pela im-

prensa que lhe proporcionava os melhores estímulos.

Solicitado o apoio do gover- no revolucionario do Estado, o sr. Interventor Lima Caval- canti teve ensejo de manifes- tar, mais uma vez, os seus patrióticos propositos de faci- litar a consecução de todas as realizações que importem em beneficio para a collectivida- de. E a Escola de Bellas Artes lhe mereceu o mais franco a- colhimento, como instituição que é de grande proveito para a vida social de Pernambuco.

Inaugurando-se hoje, offici- almente, o novel estabeleci- mento de ensino artistico, preenche-se uma grande lacu- na que já não se justificava no nosso quadro de instrução superior, cujo nivel de desen- volvimento se tem mantido



Architecto Heitor Maia Filho

numa ascendencia historica- mente brilhante. Quantos con- correram para a fundação da Escola de Bellas Artes, não poderiam obter mais justa re- tribuição dos seus esforços do

que assistir a sua instalação definitiva, em condições que lhe asseguram um futuro de



Escultor Bibiano Silva

grande actuação em favor do nosso progresso social.

A inauguração da Escola de Bellas Artes de Pernambuco terá logar, ás 20-30. O acto terá solennidade e será presi- dido pelo interventor Lima Cavalcanti, a convite da dire- ctoria.

Com a presença de fami- lias, alumnos, professores das escolas superiores do Recife, autoridades, director da Edu- cação e representantes da im- prensa, terá inicio a solenni- dade.

O escultor Bibiano Silva, director da Escola, dará a pa- lavra ao professor Adalberto Marroquim que discursará dando a Escola por inaugura- da. Em seguida falará o alum-

no Gaston Manguinho, pelo corpo discente.

Após o acto inaugural será servida champagne, seguindo- se uma visita ás diversas de- pendencias da Escola.

Os convidados e as autori- dades serão recebidos á entra- da pela directoria do novel instituto de ensino.

A Escola de Bellas Artes acha-se installada num amplo edificio á rua do Bemfica. Manterá tres cursos especiaes: architectura, pintura e escul- ptura. Alem desses cursos que conferem diplomas aos alum- nos, funcçionam varias cadei- ras livres.

A directoria é composta do escultor Bibiano Silva, dire- ctor; architecto Heitor Maia



Sr. Emilio Fransozzi, professor da Escola de Bellas Artes e um dos mais esforçados propugnadores da sua fundação

Filho, vice-director; archite- co Luiz Matheus Ferreira, thesoureiro; architecto Jayme Oliveira, secretario.



O EDIFÍCIO DA ESCOLA DE BELLAS ARTES